



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## MANEJO NÃO FARMACOLÓGICO DE ALÍVIO A DOR NO TRABALHO DE PARTO

**Autores:** LORRAYNE OLIVEIRA DIAS SOARES;

**RESUMO:** Identificar os principais métodos não farmacológicos usados no manejo da dor durante o trabalho de parto e a sua eficácia. Trata-se de uma revisão de literatura realizada através da busca de artigos na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) acessando-se as bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line* (Medline). Os descritores utilizados foram: Manejo da dor, Trabalho de Parto e Dor do Parto. Os seguintes critérios foram utilizados: artigos completos e ano de publicação de 2010 a 2018. Foram encontrados 196 artigos, os quais foram submetidos à análise do título, destes foram escolhidos 10 artigos. Em seguida realizou-se a leitura integral dos mesmos e selecionados 3 artigos que atenderam ao tema proposto. Após análise dos artigos foi possível inferir que os métodos não farmacológicos têm suma importância para o alívio da dor das pacientes em trabalho de parto. Um estudo realizado em um Hospital Público de Porto Alegre mostrou que os métodos não farmacológicos mais utilizados no manejo da dor foram à deambulação (79,2%), banho de chuveiro (73,1%), variedade de posição (58,8%) e bola suíça (42,0%). Também foi encontrado relatos da utilização de exercícios respiratórios, relaxamento muscular e massagem lombossacral, com aceitação superior a 80% pelas parturientes. Um ensaio clínico realizado em uma Unidade de Parto Humanizado em Natal – RN avaliou a escala visual de dor das pacientes antes e após a realização das técnicas não farmacológicas de alívio da dor. Após a realização de técnicas como, exercícios respiratórios, relaxamento muscular, massagem lombossacral e banho de chuveiro, verificou diferenças significativas no alívio da dor, confirmando a efetividade dessas técnicas. Em contrapartida, os estudos encontrados também relataram o uso da ocitocina de forma rotineira e desnecessária, levando as parturientes a apresentar stress, medo e elevação na percepção da dor. A partir desses resultados é possível concluir que vários são os meios utilizados no manejo da dor durante o trabalho de parto e os mesmos mostraram-se efetivos em todos os estudos realizados, por isso, faz-se necessário que todos os profissionais envolvidos no cuidado às parturientes conheçam os métodos existentes e os utilize, favorecendo assim uma assistência qualificada e humanizada.